

VOZES DA TERRA: DESASTRES E CLIMA NA MATA ATLÂNTICA EM RIO DO SUL

Driele Valiati Ferreira – Escola SESI/ Rio do Sul
driele.valiati@edu.sesisc.org.br

Lariça Frena Kammers – Escola SESI/ Rio do Sul
larica.kammers@edu.sesisc.org.br

Ketlyn Cristina da Silva Alves – Escola SESI/ Rio do Sul
ketlyn.alves@edu.sesisc.org.br

INTRODUÇÃO

Rio do Sul, em Santa Catarina, sofre constantemente com eventos extremos como enchentes e deslizamentos, com episódios significativos em 1983, 2008, 2011 e 2023. A recorrência desses eventos interliga-se a fatores como crescimento urbano desordenado, desmatamento da Mata Atlântica, impermeabilização do solo e mudanças climáticas. O projeto **"Vozes da Terra: Desastres e Clima na Mata Atlântica em Rio do Sul"** surgiu para promover o protagonismo estudantil na busca por soluções de problemas locais. O objetivo geral foi investigar as causas e os efeitos das enchentes na cidade, propondo ações, como a preservação ambiental e o reflorestamento, visando o equilíbrio ecológico. **METODOLOGIA** Este trabalho foi implementado na Escola SESI de Rio do Sul, envolvendo 46 estudantes do 8º ano, durante os dois primeiros trimestres de 2025. Utilizando a abordagem STEAM e um formato interdisciplinar, a investigação partiu da situação problema: "Por que Rio do Sul sofre tanto com as enchentes e como a preservação da Mata Atlântica pode ajudar a reduzir esses impactos?". O projeto contou com o apoio de professoras das áreas de Ciências da Natureza, Educação Tecnológica, Matemática, Linguagens (Língua Inglesa) e Ciências Humanas. As intervenções principais incluíram: pesquisa sobre clima e impermeabilização do solo; elaboração de cartazes de manifesto para o poder público; construção da "Cidade Ideal" no Minecraft; análise de dados estatísticos; e a confecção de um mapa interativo da cidade. A culminância foi a ação de plantio de mudas nativas em área degradada, em parceria com o poder público municipal. **RESULTADOS:** As atividades resultaram em múltiplos produtos e ações de impacto. Os estudantes aprofundaram a compreensão das causas das enchentes, associando fatores geológicos, climáticos e antrópicos. A organização de dados estatísticos permitiu a aplicação de conceitos matemáticos, como o cálculo e estatísticas. A produção dos manifestos e as sugestões apresentadas ao poder público demonstraram grande potencial para o desenvolvimento de habilidades de comunicação e responsabilidade social. A criação da cidade ideal no Minecraft e do mapa interativo comprovou a aplicação da cartografia e de tecnologias digitais. A ação prática de reflorestamento evidenciou o engajamento e a conscientização sobre o papel mitigador da Mata Atlântica. **CONCLUSÕES:** O trabalho de

investigação "Vozes da Terra" demonstrou ser uma ferramenta pedagógica de grande utilidade, conectando o aprendizado à problemática socioambiental local e promovendo o senso crítico. Sua natureza interdisciplinar e a culminância em uma ação concreta de plantio são pontos fortes. O processo reforçou o papel do aluno como agente transformador e contribuiu para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais como a colaboração e a análise crítica. Sugere-se para ações futuras a incorporação do monitoramento da área reflorestada ao currículo para garantir a sustentabilidade da ação e a apresentação formal das ideias estudantis ao poder público.

Palavras-chave: Mata Atlântica; Enchentes; Projeto STEAM.